

Demonstrações Contábeis

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Cotistas da
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. ("Sociedade") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 19 de abril de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016				
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		7	207	Fornecedores		903	262
Contas a receber de clientes		404	81	Empréstimos e financiamentos	8	5.611	7.026
Estoques	4	3.271	1.638	Adiantamentos de clientes		523	93
Impostos a recuperar		693	1.350	Obrigações sociais		452	420
Adiantamentos a fornecedores	5	5.005	3.703	Obrigações tributárias		682	354
				Parcelamento de impostos		1.198	92
		9.380	6.979			9.369	8.247
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	8	71	4.805
Impostos a recuperar		23	20	Parcelamento de impostos		2.438	321
Partes relacionadas	6	24.398	24.066	Provisão para riscos	9	76	76
Depósitos judiciais		53	33	Tributos diferidos	14	2.812	2.268
		24.474	24.119			5.397	7.470
Ativo imobilizado	7	26.471	28.564	Patrimônio líquido	10		
		50.945	52.683	Capital social		36.000	36.000
				Ajuste de avaliação patrimonial		9.688	10.666
				Prejuízos acumulados		(129)	(2.721)
				Total do patrimônio líquido		45.559	43.945
Total do ativo		60.325	59.662	Total do passivo e patrimônio líquido		60.325	59.662

Passivo

Nota **2017** **2016**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida de vendas	11	51.388	61.661
Custo das vendas	12	(44.068)	(51.178)
Resultado bruto		7.320	10.483
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas e distribuição	12	(292)	(355)
Gerais e administrativas	12	(2.000)	(2.779)
Outras receitas operacionais líquidas	12	434	69
Resultado operacional		5.462	7.418
Resultado financeiro	13		
Receitas (despesas) financeiras		(3.110)	(4.094)
Variação cambial líquida		-	590
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		2.352	3.914
Imposto de renda e contribuição social	14	(738)	(788)
Lucro líquido do exercício		1.614	3.126
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes do exercício		1.614	3.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	36.000	11.644	(6.825)	40.819
Realização de reserva	-	(978)	978	-
Lucro líquido do exercício	-	-	3.126	3.126
Saldos em 31 de dezembro de 2016	36.000	10.666	(2.721)	43.945
Realização de reserva	-	(978)	978	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.614	1.614
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.000	9.688	(129)	45.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.614	3.126
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	3.223	3.206
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.613	1.496
Resultado de investimentos	5	-
Tributos diferidos	544	558
Provisões para contingências	-	47
	6.999	8.433
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(323)	1.171
Estoques	(1.633)	1.721
Impostos a recuperar	654	(570)
Adiantamentos	(1.302)	(882)
Depósitos judiciais	(20)	-
	(2.624)	1.440
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	641	(11)
Adiantamentos de clientes	430	12
Obrigações sociais	32	49
Obrigações tributárias	328	(66)
Parcelamento de impostos	3.223	402
	4.654	386
Caixa líquido originado das atividades operacionais	9.029	10.259
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(1.167)	(466)
Alienação de imobilizado	32	55
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.135)	(411)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	(332)	(7.206)
Empréstimos tomados	-	11.953
Amortizações	(6.791)	(12.470)
Pagamento de juros	(971)	(1.924)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(8.094)	(9.647)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(200)	201
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	207	6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	207
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(200)	201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. (“Destilaria Veredas” ou “Sociedade”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste (“Grupo”), é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Sociedade em 29 de março de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2017

Não há novos pronunciamentos emitidos para o exercício de 2017 que tiveram efeito significativo na Sociedade.

Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2017

IFRS 15 / CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Sociedade possuía apenas ativos e passivos financeiros relevantes classificados como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo ou passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem Contas a receber de clientes, Caixa e equivalentes de caixa, Fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos e passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“*impairment*”).

2.5. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.6. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.12. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos e vida útil estimada de seu imobilizado.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Alcool hidratado	2.588	323
Alcool anidro	-	122
Estoque de terceiros	-	31
Estoque em formação	683	1.162
	<u>3.271</u>	<u>1.638</u>

5. Adiantamentos a fornecedores

São realizados adiantamentos a título de parceria, com diversos produtores rurais durante safra e a entressafra para entrega futura de cana.

A administração realiza parcerias, como prática habitual do setor, para garantir que as estratégias operacionais se mantenham em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção sejam coerentes com a demanda esperada.

No exercício de 2017, as áreas cultivadas que fornecem cana para a Destilaria Veredas eram as seguintes, em hectares (não auditado):

	<u>Hectares</u>
Plantio de cana em área própria (Veredas Agro)	3.501
Plantio de cana em área de terceiros	5.455
Total da área de cana – terceiros e própria	<u>8.956</u>

6. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e não estão sujeitos a juros.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	16.601	22.146
Veredas Agro Ltda.	7.797	1.920
	<u>24.398</u>	<u>24.066</u>
Transações		
Compras		
Veredas Agro Ltda.	33.785	38.440
	<u>33.785</u>	<u>38.440</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Em andamento	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.905	20.061	32.595	178	-	120	-	59.859
Adições	-	19	204	2	42	23	176	466
Alienações/baixas	-	-	(59)	-	-	-	-	(59)
Transferências	-	141	-	-	-	-	(141)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.905	20.221	32.740	180	42	143	35	60.266
Adições	-	2	46	-	-	11	1.108	1.167
Alienações/baixas	-	-	-	-	(42)	-	-	(42)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.905	20.223	32.786	180	-	154	1.143	61.391
Depreciação								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(11.004)	(17.279)	(125)	-	(92)	-	(28.500)
Adições	-	(1.733)	(1.453)	(9)	(2)	(9)	-	(3.206)
Alienações/baixas	-	-	4	-	-	-	-	4
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(12.737)	(18.728)	(134)	(2)	(101)	-	(31.702)
Adições	-	(1.743)	(1.459)	(9)	(2)	(10)	-	(3.223)
Alienações/baixas	-	-	-	1	4	-	-	5
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(14.480)	(20.187)	(142)	-	(111)	-	(34.920)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2016	6.905	7.484	14.012	46	40	42	35	28.564
Em 31 de dezembro de 2017	6.905	5.743	12.599	38	-	43	1.143	26.471

Em 31 de dezembro de 2017 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Empréstimos e financiamentos

Identificação	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Conta garantida	-	-	2.053	-
Nota crédito industrial (a)	4.756	-	3.904	3.887
Capital de giro (b)	855	71	1.069	918
	5.611	71	7.026	4.805

(a) Recursos obtidos junto ao Banco do Brasil, com taxa média de juros de 21,3% ao ano, destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, garantido por avalistas.

(b) Recursos obtidos junto à Caixa Econômica Federal, com taxa de juros de CDI + 0,44 a.m., garantidos por aval e fiança, com pagamentos mensais e vencimento final em janeiro de 2019.

9. Provisão para riscos

A Sociedade possuía R\$76 (2016 - R\$76) referente a provisões trabalhistas cuja perda foi classificada como provável. A Sociedade não possuía em 31 de dezembro de 2017 processos administrativos e judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$36.000, representado por 36.000.000 cotas.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

c) Distribuição de lucros

O contrato social da Sociedade não prevê a forma de distribuição dos lucros no final de cada exercício.

Os lucros, quando distribuídos, serão definidos em reunião de sócios-quotistas.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Receita líquida de vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de álcool hidratado	52.078	61.584
Receita bruta de álcool anidro	10.077	6.818
(-) ICMS	(6.251)	(6.545)
(-) PIS/COFINS	(4.515)	(17)
(-) Cancelamentos e devoluções	(1)	(179)
	<u>51.388</u>	<u>61.661</u>

12. Custos e despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matéria prima	(35.553)	(42.583)
Salários, encargos e benefícios	(3.900)	(3.934)
Depreciação e amortização	(2.972)	(2.155)
Serviços de terceiros	(2.116)	(3.206)
Outras receitas e despesas	(1.385)	(2.365)
	<u>(45.926)</u>	<u>(54.243)</u>
Custo dos produtos vendidos	(44.068)	(51.178)
Despesas com vendas	(292)	(355)
Despesas gerais administrativas	(2.000)	(2.779)
Outras receitas operacionais	434	69
	<u>(45.926)</u>	<u>(54.243)</u>

13. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.334)	(3.691)
Variação cambial	-	590
Despesas de juros	(748)	(170)
Outras	(28)	(233)
	<u>(3.110)</u>	<u>(3.504)</u>
Despesas financeiras líquidas	(3.110)	(4.094)
Variação cambial líquida	-	590
	<u>(3.110)</u>	<u>(3.504)</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corrente	(197)	(67)
Diferido	(541)	(721)
	<u>(738)</u>	<u>(788)</u>

b) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.352	3.914
Alíquota real combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(800)	(1.331)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Adições e exclusões permanentes	62	542
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(738)</u>	<u>(788)</u>

c) Tributos diferidos – Imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Contingência	(26)	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(3.043)	(3.890)
	<u>(3.069)</u>	<u>(3.890)</u>
Passivo		
Sobre valor justo do imobilizado (custo atribuído)	4.990	5.494
Diferença de depreciação	891	664
	<u>5.881</u>	<u>6.158</u>
	<u>2.812</u>	<u>2.268</u>

A Sociedade possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A administração da Sociedade entende, em razão das medidas operacionais que vem adotando, que os créditos ativados serão realizados através de resultados fiscais futuros, justificando-se plenamente o seu registro nestes exercícios.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos e passivos que lhe deram origem. A Sociedade estima realizá-los até o final dos próximos 5 anos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

15.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Sociedade está exposta a riscos, incluindo riscos de mercado, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de preço de commodities*

O álcool, principal produto de comercialização da Sociedade, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de empréstimos e financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez

A Sociedade mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Ricardo Nascimento
Administrador
CPF: 007.392.516-00



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1